

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Liberal

CLASS. : 103

DATA : 04 09 83

PG. : _____

Briga dos Bororó com a Funai ainda está prosseguindo

CUIABÁ (AJB) — As acusações continuam sendo a tônica entre os funcionários da Funai e os índios da nação Bororó.

O cacique José Luiz Quearuware, que recentemente liderou e coordenou uma assembléia geral dos Bororó, apresentando um documento no qual acusa os funcionários da Funai de arrendarem as terras dos índios, de desviar os pagamentos dos índios aposentados e outras irregularidades, foi acusado de ter efetuado a venda de cinco hectares e terras fixas em reserva da Funai e um comerciante — Juraci de Oliveira Barbosa — através de um documento conseguido junto ao cartório de paz e notas do distrito de Juradori, município de Poxoreo. Segundo um alto funcionário da Funai, que pediu para manter seu nome no anonimato, o cacique José Quearuware é um elemento perigoso, ligado a grupos de agitadores e é renegado pelos seus irmãos índios, estando proibido de entrar em qualquer reserva por ter vendido a terra da sua própria tribo.

O cacique se defende e afirma que o documento é falso e que nunca chegou a assinar um papel na vida. "Por duas vezes fui procurado por funcionários da Funai para assinar um documento, o qual permitia a Fundação Nacional do Índio transferir o direito a área de Juradori", afirma. José Quearuware acusou também o Incra de tentar persuadi-lo a assinar outro documento e fez graves denúncias contra o comerciante Juraci Barbosa, chegando mesmo a tachá-lo de mentiroso.